

sousa esporte clube

1. sousa esporte clube
2. sousa esporte clube :aplicativo para apostar em jogos de futebol
3. sousa esporte clube :betano virtuais

sousa esporte clube

Resumo:

sousa esporte clube : Descubra o potencial de vitória em mka.arq.br! Registre-se hoje e reivindique um bônus especial para acelerar sua sorte!

contente:

Recomendamos que um investidor esportivo aposte em sousa esporte clube um 1% a 3% do seu saldo em sousa esporte clube cada aposta. Os investidores desportivos conservadores (ou iniciantes) devem apostar 1%-2% numa jogada. Note que os tamanhos das unidades de apostas profissionais estão normalmente na faixa de 1%. Investidores desportivo Brincar.

Social, jogo privado é explicitamente permitido. Enquanto as leis variam de lugar para lugar, esses conceitos são bastante comuns. É ilegal apostar meu amigo R\$100 que eu possa vencê-lo em sousa esporte clube uma corrida? - Quora quora :

ode-bater-ele-em... BroThrow é uma abordagem diferente para apostas esportivas que o da a

Atualizando... Hotéis

sousa esporte clube :aplicativo para apostar em jogos de futebol

bet 99% dos acionistas da PointBET votaram para vender seus negócios nos EUA para a O licenciado de colecionáveis do mundo se aproxima de se tornar um gigante de tas esportivas. PointsBet concorda com a venda de fanáticos por US R\$ 225 milhões, ndo DraftKings Para... actionnetwork : notícias ;

sousa esporte clube

No mundo de hoje, existem quase 600 casas de câmbio cripto, que convidam os investidores a negociar bitcoin, Ethereum e outros ativos digitais. No entanto, os custos, a qualidade e a segurança variam amplamente.

Mas quais são as maiores casas de câmbio esportivas do mundo? Para responder a essa pergunta, vamos nos aprofundar na análise das casas de câmbio mais populares e confiáveis do momento.

sousa esporte clube

Binance é atualmente a maior bolsa de criptomoedas do mundo em sousa esporte clube volume diário de negociação. Fundada em sousa esporte clube 2017, a Binance rapidamente se desenvolveu como líder do setor, fornecendo uma plataforma robusta e confiável para os traders de cripto.

- A Binance oferece taxas de negociação competitivas e uma variedade de ativos cripto para

negociar.

- A bolsa oferece diversas opções de pagamento, incluindo débito/crédito, transferência bancária e pagamentos em sousa esporte clube cripto.
- Além disso, a Binance também é conhecida por sousa esporte clube dedicação em sousa esporte clube fornecer recursos educacionais valiosos para seus usuários e promover a adoção global de criptomoedas.

2. Coinbase

As trocas Coinbase e Coinbase Pro são opções populares entre os comerciantes institucionais, firmas de hedge e negociantes ocasional. Fundada em sousa esporte clube 2012, a Coinbase é uma plataforma regulamentada que serve como uma câmbio centralizado para os traders cripto.

- A Coinbase é reconhecida por apresentar uma interface simples e amigável, ideal para investidores iniciantes que desejam ingressar no mercado cripto.
- Oferecendo taxas concorrenciais e proteção de seguro FDIC custódia para todos os próprios fundos de seus usuários, fazem dela a opção preferida por inúmeros investidores institucionais.
- Além disso, a Coinbase fornece uma vasta variedade de opções de depósito, permitindo aos comerciantes aproveitar seus pré-existentes cartões de débito/crédito, contas bancárias ou ativos criptônicos.

3. Kraken

Com sede em sousa esporte clube São Francisco, a Kraken é uma opção confiável para jogadores avançados e traders principiantes, sendo o ideal mais otimizados para traders novos, que precisam demais suporte educacional e de estarem em sousa esporte clube busca de uma bolsa amigável.

- A Kraken oferece 50+ pares de criptomoedas contra o dólar dos EUA (USD) ou o euro (EUR) bem como uma completa integração a dispositivos móveis.
- Conhecida por sousa esporte clube forte presença em sousa esporte clube mercados internacionais e por não ter registrado qualquer down-time desde o lançamento.
- Em 2024, a Kraken recebeu a honra do Investopedia como a "Melhor Câmbio Cripto para Moeda Fiat na Europa".

sousa esporte clube :betano virtuais

Sim Não

Obrigado pela participação. Nós usaremos esta informação para trazer mais novidades para você.

Por Ana Canhedo e Bruno Gutierrez — Santos, SP

13/04/2024 04h00 Atualizado 13/04/2024

A estrutura de formação de jogadores do Santos está atrasada, obsoleta. Essa é a avaliação de José Renato Quaresma, novo diretor das categorias de base na gestão de Marcelo Teixeira. Na visão dele, a atual diretoria, de volta após 14 anos, recebeu um setor bem pior do que deixou lá atrás.

+ Siga o canal ge Santos no WhatsApp!

E para mudar isso, Quaresma tem focado bastante no investimento em sousa esporte clube melhorias, mas também na parte disciplinar. Tanto que adotou diretrizes que proibem jogadores de cabelos pintados, por exemplo.

– Não tem mais cabelo pintado no Santos. Por que você criou isso? Porque são todos iguais.

Não vai ser diferenciando por cabelo loiro ou não no jogo. Vamos criar regras – disse o dirigente.

GE Santos analisa o desempenho de Morelos na temporada

Leia também: + Breno Lopes no Santos? Atacante de rival decide sobre futuro

Parte das principais negociações do futebol brasileiro nos últimos tempos, como as vendas de Neymar, Gabigol, Rodrygo, Ângelo, Deivid Washington e Marcos Leonardo, partiu de atletas revelados pela equipe. E o novo diretor quer aumentar esse leque, por considerar o Peixe um clube vendedor.

Em entrevista exclusiva ao ge, Quaresma explica mais ainda sobre as medidas iniciais adotadas, fala do processo de reestruturação e a necessidade da geração de receita própria para que a base não seja dependente do futebol profissional. Leia o papo abaixo:

José Renato Quaresma, diretor das categorias de base do Santos — {img}: Pedro Ernesto Guerra Azevedo/Santos FC

Como você encontrou a base do Santos?

– O presidente falou que não tínhamos que olhar pelo retrovisor. Eu queria deixar alguns pontos. A base foi encontrada de uma maneira pior estruturalmente do que quando ele entregou em Sousa Esporte Clube 2010. Esse é o primeiro fator negativo que temos. Segundo é que não tivemos um crescimento de patrimônio na base. Hoje, qualquer base precisa de oito campos para poder treinar e fazer uma divisão. Inclusive, com aumento das categorias. O Santos não teve isso. Temos que readequar um monte de coisas fora a parte estrutural de atletas.

– A academia da base continua a mesma desde 2010. Um puxadinho. Infelizmente, temos que ser transparentes nisso porque é nossa realidade. Temos que ter humildade de fazer um trabalho, não depreciando quem passou, que será julgado pelo que deixou. Temos que fazer, a partir de hoje, tocar para frente. Estamos buscando várias alternativas. Conseguimos já um ônibus para a base em Sousa Esporte Clube troca de permuta. Isso é importante. E perguntamos: por que nunca teve isso?

Quais as primeiras medidas adotadas?

– Chegamos colocando algumas diretrizes na base para criar cidadãos no primeiro plano, atletas no segundo plano e pessoas do bem para participar desse processo todo. Algumas situações que nós colocamos para atletas, treinadores, comissão técnica. Os cumprimentos de diretrizes e regras.

– Por exemplo, uma das situações foi o corte de cabelo pintado. Não tem mais cabelo pintado no Santos. Por que você criou isso? Porque são todos iguais. Não vai ser diferenciando por cabelo loiro ou não no jogo. Vamos criar regras. Horário de treino é às 9h? Não é 9h05, 9h10 como estavam acostumados a chegar. Nós reativamos uma alimentação mais forte aos jogadores. É obrigatório ele passar e ter as refeições no clube.

– Aqueles que estão alojados pelo clube, que não tem uma condição ainda totalmente favorável de se alimentar em Sousa Esporte Clube casa, eles fazem a alimentação no clube. Nós estipulamos café da manhã, almoço, jantar e o lanche da noite para que os atletas tenham condições de alimentação. Esse foi um dos problemas que detectamos rápido. Os atletas do Santos estavam um nível mais baixo em Sousa Esporte Clube questão física por conta de uma estrutura de musculação, de treinamento um pouco mais inadequada e alimentação. Começamos a trabalhar nisso favorecendo o atleta.

– Chamamos todas as famílias do sub-11 ao sub-20 no Santos. Repassamos as novas regras, que tem ser um trabalho feito no clube e família. Por exemplo, o corte do hambúrguer no fim de semana, três, cinco vezes na semana. Isso não é pra atleta, é pra jogador de futebol. O que eles querem ter? Um jogador de futebol ou atleta em Sousa Esporte Clube casa? Jogador de futebol vai jogar na praia de sábado. Atleta tem que seguir regras. Ele precisa saber que ele é profissional, um ativo de clube para que ele possa dar valorização a ele próprio, ao clube e consequentemente para a família dele. Todas essas mudanças que começamos a fazer foram muito bem aceitas pelas famílias. Elas entenderam que nota vermelha na escola não vai treinar no Santos, vai ficar rodando em Sousa Esporte Clube volta do campo.

– O atleta precisa entender que tem de estudar. Precisa ter um nível diferente. O estudo desenvolve a capacidade mental. São pequenas regras que parecem que foram esquecidas e

que nós estamos readequando, trazendo para o clube onde nosso presidente é um presidente de instituição de ensino. Ele nos colocou isso. Vocês podem ter aqui vários craques, mas o coletivo é o principal. Se sobressai o craque no coletivo. Mas, principalmente, o estudo, a educação, o cidadão. Em cima disso estamos fazendo alguns projetos sociais visando essa possibilidade. Você falou sobre uma condição estrutural encontrada pior do que 15 anos atrás...

– Chegamos lá com vestiários totalmente detonados, sem funcionar banheiros, cadeira quebrada. Falta de condições mínimas. No Meninos da Vila tem tela de arame que fura a bola. São projetos que precisamos adequar para não ter perda de valores também. Se você num treino perder cinco, seis, sete bolas, você é obrigado a gastar dinheiro comprando bolas. Readequamos algumas coisas. O trabalho de suplementação dos atletas, novamente, foi retomado com uma ênfase maior. Nós temos atletas bons na base, promissores, de qualidade, mas que não estão preparados ainda para subir de categoria por falta de capacitação, de uma condição mais física, mais de desenvolvimento do atleta.

– Vamos buscar isso agora também. Trazer ao atleta uma condição muito melhor do que ele tinha. Se ele tem capacidade no futebol, com a condição física melhor ele vai ter uma capacidade também de trabalhar e subir de categoria. Só temos qualificação do atleta a partir do momento que coloca para jogar. Também retomamos todos os campeonatos. Alguns não estávamos participando. Campeonato de interesse nível nacional, estadual, o Santos tem que participar. Voltar a colocar todo mundo em sousa esporte clube combate com grandes clubes e entender qual é o grau que estamos neste contexto.

A atual gestão optou por manter as comissões que já estavam trabalhando nas categorias de base...

– Medida adotada por mim. Onde passo digo que todo mundo merece a sousa esporte clube oportunidade. Vamos dar chance para todas as comissões trabalharem e, aí sim, vamos começar dentro da nossa gestão a fazer a avaliação dos profissionais junto com esses atletas. Todos sabem que estão sendo avaliados, que tem de mostrar a partir de agora uma situação diferente. O antes acabou. Nós tocamos a partir de agora. É um novo momento, uma nova história. Quer participar dela? Faça seu melhor. Os 100% todo mundo pede, a gente quer 120%. Todo mundo tem que dar um pouco mais de si. Esse é o contexto que estamos adotando na base. Com mudanças, inclusive, na área pedagógica, de assistência social.

– Um trabalho mais efetivo de campo, com direcionamento nas famílias, nos atletas, no estudo. Tivemos apresentação no Colégio Primo Ferreira de todos os atletas que foram incorporados na nova gestão de estudo. Voltamos com esses processos e vamos cobrar. Isso é inegociável. São situações que trouxemos para dentro do clube mudando e levando o Santos para ter uma nova conexão com essa base nacional e mundial que todos esperam poder, de repente, ter no futuro alguns craques para o time profissional.

Você comentou sobre parte física que estava estagnada. Jair e Enzo Monteiro são exemplos que precisaram passar por um trabalho de readequação?

– Perfeito. É isso. Não só eles como os demais também. Existem alguns problemas que detectamos e que precisamos consertar muito rápido. Tenho conversado com o presidente, e ele tem se colocado à disposição de nos apoiar nessas mudanças. Por exemplo, temos treinamentos do sub-20 sendo realizados no gramado sintético. O que acontece? Você intensifica muito a carga física e traz lesões ao jogador porque é um campo mais duro. Você jogar uma vez ou duas no sintético é uma coisa. Você treinar todo dia nele chega num limite onde o jogador fica mais extenuado que o normal. Quando você pega esse extenuado dele, se você vai para o campo normal, ele tem ainda mais 20%, 30% de capacitação que você não consegue colocar no campo sintético.

Tem ideia de tirar os jogos do sub-20 também do campo sintético do CT para levar à Vila?

– Temos que arrumar campo. Vamos ter que arrumar campo. Não tem como. Essa é uma situação que detectamos agora e que já vinha havia muito tempo. Será que não detectaram antigamente? Não falo da última gestão. Falo de todas as gestões até transformar esse campo em sousa esporte clube sintético. Sintético porque nós não temos campo. Não tem campo, você sobrecarrega. Se você tem ele de grama, ele não aguenta. Essas conexões precisam ser

mudadas. Na hora de mudar o campo para sintético deveriam pensar que precisaria ter um outro campo natural para o sub-20.

Treinar na Vila Belmiro, de repente?

– Não. Não dá porque você estraga o campo. Difícil. O Santos passou desde que o Marcelo entregou, de 2010 para cá, as situações dos campos, do CT, o Santos está 14 anos atrasado porque nós não temos campo. Nós temos o Meninos da Vila, que tem dois campos, e nós temos o CT Rei Pelé, que tem três campos. Dois são usados pelo profissional. Sobra um que é sintético para base. Onde treina o feminino, o masculino. Lá no Meninos da Vila treinam masculino e feminino dividindo horários. Sai um e tá entrando o outro. Você parou no tempo.

– Teve a venda do Rodrygo e outras várias durante esse período e não foram buscar montar um centro de treinamento. Isso é prioridade para o presidente também. Ele tem falado muito com a gente. Lógico que tudo isso requer um tempo de análise de projeto, de estrutura. Temos três locais para colocar esse CT. Um local com tratativas bem adiantadas. Um local grande, que daria para fazer 140 a 150 mil metros quadrados de CT. Estamos trabalhando em Sousa Esporte Clube cima disso e precisamos de investimentos.

– Inclusive, existe um projeto de incentivo a esportes olímpicos e em Sousa Esporte Clube base, onde convocamos empresas para nos ajudar nisso. Nós temos muitos santistas aqui, as empresas do porto. Nós, convocando essas empresas, conseguiríamos fazer. O Flamengo consegue uma captação aproximada de R\$ 90 milhões ao ano. O Santos consegue R\$ 1,2 milhão ao ano, com o potencial que nós temos na cidade de trazer esse dinheiro, que não é de empresas, é de imposto de renda.

– Esse dinheiro pode nos ajudar muito a construir esse novo CT, mas isso é urgente. As empresas podem nos ajudar fazendo uma antecipação do imposto de renda para nós. Ano que vem eles descontam isso no imposto deles. E a gente, com esse dinheiro, trabalha o novo CT, que é nosso projeto também. Tudo isso está em Sousa Esporte Clube andamento. Tudo isso requer um tempo de estudo, de projeto, mas está acelerado. Isso eu posso adiantar para que o Santos tenha um futuro bem melhor.

A última gestão tentou aprovar um projeto para a base em Sousa Esporte Clube Praia Grande. Seria esse projeto?

– É um dos projetos. Ele pode ser retomado. Só que lá nós só teríamos cinco campos. O projeto de 150 mil metros quadrados é em Sousa Esporte Clube São Vicente. Temos a possibilidade. Esse da Praia Grande o projeto é bem bacana, mas são cinco campos. Hoje o Santos necessita de, no mínimo, oito campos.

Projeto do CT da base do Santos em Sousa Esporte Clube Praia Grande — {img}: Reprodução
Esse CT ficaria a base e liberava o Meninos da Vila para o feminino?

– Pode ser. Esse seria toda a estrutura de base.

A base tem quantas categorias hoje?

– No campo começou do sub-7 até o sub-20. Muitos atletas estavam saindo da base, bons atletas, porque os times da capital têm campo. Os times do ABC têm campo nessas categorias. O menino não quer jogar só futsal. Ele quer jogar campo. Os pais estavam levando os meninos para lá. Nós estudamos a viabilidade e tivemos que aumentar. Dentro da estrutura pequena que temos, nós tivemos que acrescentar. Além disso temos o sub-12 e sub-14. Estamos fazendo uma reestruturação toda em Sousa Esporte Clube questão de logística, de capacitação. Não podemos ter hoje, por exemplo, um treinador que faça sub-11 e sub-12. Não dá. Então, o auxiliar do sub-11 vai para o sub-12. O auxiliar do sub-13 vai para o sub-14. Nós fizemos um mecanismo para que possamos fazer o projeto.

– Essa reestruturação é que vai dar continuidade ao atleta para que ele possa se formar. Esse ano começamos a fazer exames médicos na volta das férias. Todos passaram. A base vai passar a ter, até o sub-15, o Catapult, monitor. Vai ter para medição dos atletas. Se você não fizer investimento na base, você não tem atletas. O Santos não é um clube comprador, ele é vendedor. Ele é formador. Forma atletas para vender. Se for competir com outras instituições que tem meios de arrecadação maior, onde o Santos tenha que, por exemplo, só comprar jogador, não vai se sustentar. Você precisa formar, e sempre foi o histórico do Santos.

– Hoje você tem times de expressão, mas que não têm a grandeza do Santos, e que tem condições muito melhores. Hoje temos centros de treinamento sem um clube, mas que tem mais estrutura que o Santos. Precisamos mudar essa cara.

Existe a possibilidade de reativação do sub-23, o time B?

– Não é a ideia no momento. No sub-23 entendemos que é um dinheiro que fica morto lá. Nosso pensamento é colocar o sub-20 direto no profissional. Esse meio de ligação, ter jogadores aqui não é bom para o jogador e para o clube. Vira o jogador que não serve para o profissional, mas não pode estar no sub-20. Fica lá parado. Às vezes, não serve ao Santos, mas serve bem para outros clubes. Mas tem contrato e fica aqui. Logicamente que, como ser humano, o atleta tem uma queda mental. É normal. Mas não podemos fazer aqui um banco de depósito. O que precisamos trabalhar é a ligação do sub-20 com o profissional. O que já está acontecendo. Como será essa ligação entre o sub-20 e o profissional?

– Alguns estágios estão sendo feitos. Nós vamos fazer esse estágio de alguns que vão para o profissional treinar, sentir e descem. É o caso do Chermont. Ele subiu, teve oportunidade, foi bem e tem grande potencial. Está totalmente preparado? Lógico que não. Ele tem um potencial muito grande. Mas ainda não está preparado. Não sei se na Série B é hora de lançar o menino em sota esporte clube jogos mais difíceis, jogos físicos. Mas é um atleta com uma projeção para o final do ano muito boa.

– Você ter um baita lateral. O Souza é outra promessa. O Miguelito, Hyan. Você tem jogadores com potencial de estarem lá. Precisamos trabalhar esses atletas ainda no sub-20. O Santos tinha estágio muito rápido de tentar levar e o jogador não dar certo. Exemplo é o Patati. Ele foi para o profissional sem estrutura, sem acompanhamento, sem base. Coloca ele para jogar e não dá certo, volta para o sub-20. Daqui a pouco o menino está na cabeça que não serviu.

O Patati foi um jogador que viajou com o time alternativo para o Catar e, hoje, está sendo utilizado pelo Carille no profissional...

– Eu levei o Patati para o Catar e ele arrebentou. O time do Zenit, por duas vezes, levantou do banco de reservas para aplaudir jogadas que ele fez. Ele serve para o Santos, mas o momento dele entrar, de ganhar confiança. O jogador precisa ter o psicológico forte nesse aspecto. É um outro trabalho que estamos fazendo no clube também. A parte de estabilidade do atleta porque nessa idade eles oscilam muito. É um projeto que parece mega gigante, mas não. É um trabalho já direcionado, chegamos já sabendo o que teria que ser feito. Patati subiu novamente mais equilibrado. Os jogos do Catar trouxeram esse equilíbrio. Na intermediária ele não tem que perder energia. Tem que perder energia da intermediária para dentro da área. Você vai adequando.

– O Carille entendeu isso, levou ao profissional e ele tem entrado bem. Chermont foi colocado na posição dele de lateral, como um ala chegando. Ele é um atleta de grande potencial. Vocês viram o Souza quando estreou. Jogou 15 minutos e impressionou. Ele é tipo o Serginho, que jogou no São Paulo. Ele dá o tapa na bola, passa. Mas está preparado? Não. Não estamos conseguindo atingir esse nível para colocar no profissional, mas o nível que eles estão no sub-20 também não é o adequado. Nós precisamos melhorar essa situação.

Weslley Patati, Lucas Veríssimo e José Renato Quaresma durante viagem do Santos ao Catar — {img}: Pedro Ernesto Guerra Azevedo/Santos FC

O Santos apostou na contratação de jogadores estrangeiros (boliviano Fernando Nava Ortega, o volante venezuelano Nicola Profeta e o meia colombiano Alejandro Villareal) para a base. Por quê?

– Primeiro que o mercado nacional está caro. O Santos, hoje, não tem dinheiro para ir ao mercado dessa maneira agressiva como vai o Palmeiras, o Flamengo, o Atlético-MG. É uma realidade que precisamos entender. Nós temos a agressividade da camisa. Nessa posição de sub-17, um ponto favorável é que o Santos sobe jogador. Isso favorece muito também quando a gente chega no atleta e quer trazer. Vamos dizer que nosso sarrafo subiu na base. A qualidade que exigimos para vir para o Santos é maior do que estava. Temos que trazer jogador de potencial. Para chegar e jogar ou fazer parte daqueles que estão jogando. Não está no time titular, mas entra todo jogo, participa.

O Santos pensa em sousa esporte clube uma padronização de estilo de jogo da base ao profissional?

– Não é padronizar. Mas remodelar o estilo de jogo. Qual a característica do Santos? Um time agressivo, marcando alto, não deixando o adversário respirar na Vila, um time que vai pra cima. Esse é o estilo? É. Não dá para você pegar um sub-13 com um time que seja mais pesado, forte. Você remodela o estilo de jogo que você quer e vai adequando as peças que tem na base, e modelando o estilo de jogo. Hoje você precisa de 4-3-3, o mais clássico do Santos. Mas precisa que hoje, além dele atacar, também precisa marcar. É remodelar estilo buscando o que você precisa pra cima. Não é falar para o cara vai jogar no 4-3-3, mas os pontas só marcam. E o meio de campo nunca chega.

– Isso é uma estrutura de hoje. Isso começou muito no futebol europeu. Nessa viagem que fizemos ao Catar, o estilo de jogo do Zenit, da equipe do Catar e principalmente do time chinês, que era dirigido por um russo, é o mesmo estilo de toque. É o que a seleção inglesa jogou contra o Brasil. Você fica tocando na primeira linha. Rompeu essa primeira linha de ataque, começou a entrar, você afunila toque rápido e vem a condição individual do atleta de passar, de fazer um drible, tentar entrar na área. Mas ele é muito mecanizado. O time do Zenit é muito bem montado, mas nesse estilo. Você não vê o Claudinho partir para cima do cara no meio de campo. Ele não gasta essa energia. Ele pega a bola, toca em sousa esporte clube um, no outro. Quando abrir o espaço ele vai usar a capacidade de atleta que entra pela diagonal, fazendo o facão. Esse mecanismo é que precisa ser ensinado. Isso tem que ser repensado.

Santos é o grande favorito para o título da Série B? GE Santos debate

Nos próximos anos é possível o Santos revelar jogador do porte de um Rodrygo, Neymar?

– O futebol mudou. A tendência é que o Santos revele ótimos jogadores. O nível deles vai depender muito do jogador. Se ele quer ser um atleta ou jogador de futebol. Se a família quer ajudá-lo a ser atleta com a alimentação, cobrando estudo, disciplina. O atleta precisa ter mais disciplina hoje do que antigamente. Hoje ele não é craque só por ter o dom. Ele precisa ter a parte física forte. Se não tiver condicionado, ele não aguenta. Pode ser craque, não aguenta a pancadaria. Por isso, a própria Europa restringe o contato físico. O jogo não é de contato físico, é de encontro. Na hora que a bola está numa dividida, que eu posso interceptar, às vezes pego esse encontro. Mas não tem mais aquele negócio que tinha antigamente de o cara ir para cima do outro, tomar uma finta. Isso é mais difícil na Europa. No Brasil ainda estamos nesse estilo, da pegada, de querer marcar. Eles marcam tipo basquete, na zona.

E o Kauan Basile, de 11 anos, tem futuro?

– É uma promessa. Quantos você viu no sub-10, sub-11, sub-12 que passaram pelo clube e não deram em sousa esporte clube nada na frente. Depende de estrutura familiar, do clube, mental. Ele não pode ser mais do que ninguém e entender. O Neymar só foi mais que todo mundo quando estourou no profissional com toda a capacidade dele. Hoje o moleque com 11 anos, e não estou falando do Kauan, mas ele quer ser mais, quer mostrar que ele tem. Às vezes um jogador mediano com 13, 14 anos, ele estoura com 17 anos. Às vezes um jogador muito craque não consegue evoluir. Ele para, estagna. Problemas familiares, pessoais, sem objetivos na vida. Isso tudo faz diferença para o atleta.

– Na vida de todo mundo, mas para o atleta muito mais. Precisa ter muito cuidado. Esse cuidado é preservar os princípios do que o garoto é. O Kauan é diferenciado? É diferenciado. Até onde vai esse start dele de ser diferenciado. Na hora que ele pegar uma competição em sousa esporte clube que ele está com 20 anos e as pessoas com 26, 27 anos. Será que desenvolve? Essa é a diferença. Mesmo nível é uma coisa. A gente vê outros diferenciados na base, mas é segredo de base (risos). Teremos trabalhos específicos, conversados com família. Você precisa lapidar, trabalhar.

Kauan Basile durante jogo do time sub-11 do Santos — {img}: Pedro Ernesto Guerra Azevedo/Santos FC

+ Clique aqui e saiba tudo sobre o Santos

O sub-17 é uma categoria chave?

– O sub-15. O sub-17 ele já tem que estar desenvolvido para tentar beliscar o sub-20. O cara tem

que ter vontade de querer jogar, subir, estar com os companheiros. Hoje falta um pouco de coletividade, que estamos cobramos. É muito individualismo. Temos que cobrar um pouco dessa coletividade.

Ouçã o podcast ge Santos

+ Assista tudo do Santos na Globo, sportv e ge

Veja também

Estaduais pelo Brasil tem Flamengo e Palmeiras entre campeões, e fim de semana com lutas por taças

Decisões dos campeonatos também ficaram marcadas pelos clássicos; confira panorama completo pelo país; veja campeões e disputas por taça

Diretor da base explica mudanças, veta hambúrguer e diz: "Não tem mais cabelo pintado no Santos"

José Renato Quaresma detona estrutura atual das categorias inferiores do Peixe e adota cartilha disciplinar: "Nota vermelha na escola não vai treinar, vai ficar rodando em sousa esporte clube volta do campo"

Jogadoras do Corinthians protestam antes de clássico contra o Santos; veja o {sp}

Atletas do Corinthians se manifestaram com as mãos nos ouvidos e na boca em sousa esporte clube meio a denúncias contra Kleiton Lima, técnico do Santos

Santos faz proposta ao Atlético-MG pelo meia Patrick

Clube da Vila Belmiro quer o jogador por empréstimo até o fim da Série B do Campeonato Brasileiro

Favoritismos #1: dicas, palpites e chances de vencer no Brasileirão

Nos últimos 30 dias, o Vasco disputou um jogo oficial, Corinthians, Fluminense e São Paulo, três, e o Fortaleza, nove. Em oito jogos os técnicos se enfrentam pela primeira vez com este mando na Série A

Santos sonda Breno Lopes, mas atacante prefere continuar no Palmeiras

Atacante, que tem contrato até dezembro deste ano com o Alviverde, chegaria em sousa esporte clube definitivo ao Peixe

Santos volta atrás em sousa esporte clube decisão e informa Azuriz que exercerá direito de compra de Hayner

Peixe deve pagar R\$ 1,7 milhão ao clube paranaense pela aquisição em sousa esporte clube definitivo do lateral

Flamengo tem a maior média de público em sousa esporte clube 2024, São Paulo fica no segundo lugar; veja ranking

Rubro-Negro, com 48,9 mil pagantes por jogo, supera Tricolor, líder do último levantamento

Orlando Ribeiro prevê mudanças no Santos para estreia no Paulista sub-20: "Vamos precisar revezar"

Após duas vitórias no Brasileiro da categoria, treinador busca dar oportunidades para outros atletas do elenco

"Ele se esfregou em sousa esporte clube mim": técnico Kleiton Lima volta ao Santos em sousa esporte clube meio a nova denúncia de assédio

Denunciado em sousa esporte clube 19 cartas no ano passado, treinador retorna ao clube respaldado por diretoria, que fala em sousa esporte clube investigação, enquanto jogadoras dizem que não foram procuradas

Author: mka.arq.br

Subject: sousa esporte clube

Keywords: sousa esporte clube

Update: 2024/6/28 12:27:27